



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

SANDRA SOUSA DE CARVALHO

**BRINCADEIRAS COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM**

PICOS-PI

2017

SANDRA SOUSA DE CARVALHO

**BRINCADEIRAS COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí–UFPI, como requisito parcial para obtenção do título de graduada em Pedagogia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Renata Gomes Monteiro

**FICHA CATALOGRÁFICA**

**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**

**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**C331b** Carvalho, Sandra Sousa de

Brincadeiras como recurso didático na educação infantil:  
possibilidades de aprendizagem / Sandra Sousa de Carvalho.–  
2017.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (48f.)

Trabalho de Conclusão de Cursos (Licenciatura em Pedagogia) –  
Universidade Federal do Piauí, Picos, 2017.

Orientador(A): Profa. Dra. Renata Gomes Monteiro

1. Lúdico. 2.Crianças-Aprendizagem. 3.Educação  
Infantil. I. Título.

**CDD 371.337**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
COORDENAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

### ATA DE DEFESA DE MONOGRAFIA

Aos vinte e dois (22) dias do mês de fevereiro de 2017, na sala 843, do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí, reuniu-se a Banca Examinadora designada para avaliar a defesa de Monografia de **Sandra Sousa de Carvalho** sob o título “*Brincadeiras como recurso didático na educação infantil: possibilidades de aprendizagem*”.

Banca constituída pelos (as) professores (as):

Prof.ª Dr.ª Renata Gomes Monteiro	Orientadora
Prof.ª Dr.ª Ada Raquel Teixeira Mourão	Examinadora
Prof.ª Ma. Alessandra Lopes Castolini	Examinadora

Deliberou pela aprovação do (a) candidato (a), tendo em vista que todas as questões foram respondidas e as sugestões serão acatadas, atribuindo-lhe média aritmética de 3,0.

Picos (PI) 22 de fevereiro de 2017.

Orientadora: Renata Gomes Monteiro

Examinadora: Ada Raquel Teixeira Mourão

Examinadora: Alessandra Lopes Castolini

Aos meus pais, Agenor Geraldino de Carvalho e Maria Zilma de Sousa por me ensinarem os valores que até hoje trago comigo e por me traspasarem o verdadeiro sentido que a vida carrega.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, por abençoar meus caminhos e por me transmitir força e coragem quando mais necessitei fazendo com que eu não desistisse diante dos inúmeros obstáculos.

A todos os mestres da UFPI, que compartilharam seus conhecimentos proporcionando enriquecimento ao meu aprendizado.

As minhas queridas companheiras de turma Alana, Ednara, Kelyomaira e Valquíria, por todos os momentos que passamos e compartilhamos e, que contribuíram para o fortalecimento de nossa amizade.

Aos servidores terceirizados do Campus, que muitas vezes passam despercebidos, mas que diariamente zelam pelo bem-estar e segurança de todos que fazem parte desse ambiente acadêmico.

A todos que de perto ou de longe acompanharam minha trajetória e torceram por minha vitória.

Meu agradecimento especial é para minha professora e orientadora Dr.<sup>a</sup> Renata Gomes Monteiro, pela paciência, dedicação e referência intelectual que tanto contribuiu com minha formação acadêmica e, além disso, conquistou minha admiração, carinho e respeito tanto como pessoa quanto como profissional.

A todos dedico o meu carinho e a minha sincera gratidão.

Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.

*Carlos Drummond de Andrade*

## RESUMO

A pesquisa abordou o tema do lúdico e da infância. O lúdico é uma maneira muito eficiente de fazer com que as crianças aprendam e absorvam cada vez mais conhecimento, por isso o lúdico tem se feito cada vez mais presente no espaço escolar. Assim, objetivo geral do estudo se delineou com a intenção de analisar a relação do lúdico com a aprendizagem das crianças no cenário da Educação Infantil de duas escolas da rede municipal de ensino de Picos-PI. Como desdobramentos desse objetivo, temos: compreender a concepção dos docentes a respeito do que são brincadeiras, brincar e brincar; identificar a importância do lúdico para a aprendizagem das crianças e analisar se ele vem sendo utilizado como ferramenta pedagógica no Ensino Infantil. O estudo encontra sua justificativa pelo fato de abordar o lúdico como ferramenta que ajuda a solucionar problemas que existem no âmbito escolar como, por exemplo, a falta de interação entre as crianças, agressividade e falta de criatividade dos docentes, com base no que se pode observar no cenário da Educação Infantil de escolas municipais de Picos no ano de 2015 e 2016. A metodologia utilizada na construção desse estudo foi a pesquisa de campo. Desse modo, pode-se constatar que o lúdico é concebido pelos professores participantes da pesquisa como um meio de fazer as crianças aprenderem através de brincadeiras e que as professoras acreditam que o lúdico torna a aprendizagem das crianças mais fácil, ao passo que auxilia numa configuração de educação que foge ao tradicionalismo do ensino formal.

**Palavras-chave:** Lúdico. Crianças. Educação Infantil. Professores.

## ABSTRACT

The research addressed the theme of play and childhood. The playful is a very efficient way to make children learn and absorb more and more knowledge, so the playfulness has become more and more present in the school space. Thus, the general objective is to analyze the relation between the playful and the learning of the children in the scenario of Early Childhood Education of two schools of the municipal network of Picos-PI. As a result of this objective, we have the following specific objectives: to understand the teachers' conception regarding what are games, play and toys; To identify the importance of playfulness for children's learning and to analyze whether it has been used as a pedagogical tool in early childhood education. The study finds its justification for the fact that it deals with play as a tool that helps solve problems that exist in the school environment such as lack of interaction among children, aggression and lack of creativity, based on what can be observed in the scenario of Early Childhood Education Of municipal schools of Picos in 2015 and 2016. The methodology used in the construction of this study was to the bibliographical research and the field research. In this way, it can be seen that play is conceived by the teachers participating in the research as a way to make children learn through play and that teachers believe that playfulness makes children's learning easier, while avoiding traditionalism, of formal education.

**Keywords:** Playful. Children. Child education. Teachers.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>1 O LÚDICO E SUA RELEVÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>13</b>
1.1 APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: CONCEITUANDO .....	13
1.2 <b>Atividades lúdicas no Ensino Infantil.....</b>	<b>14</b>
1.3 A importância dos jogos e brincadeiras na aprendizagem da criança.....	17
<b>2 METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>22</b>
2.1 NATUREZA DA PESQUISA.....	22
2.2 <b>Instrumentos da pesquisa.....</b>	<b>23</b>
2.3 Sujeitos da pesquisa.....	23
<b>3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>24</b>
3.1 O LÚDICO NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	24
<b>3.2 Brincadeiras em sala de aula: possibilidades de aprendizagem através do lúdico.....</b>	<b>28</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>38</b>

## INTRODUÇÃO

A pesquisa abordou o tema do lúdico e da infância. Quando falamos em brincadeiras é comum remetermos nossos pensamentos instantaneamente para as crianças, pois as brincadeiras são um instrumento essencial à infância. Desse modo, compreendemos que brincar é uma das atividades preponderante a infância, à medida que vai muito além de forma de lazer e diversão, sendo que se constitui em um meio de aprendizado que estimula sua reflexão, seu intelectual e emocional, ajudando no desenvolvimento de diversas habilidades.

Assim, o lúdico é uma maneira muito eficiente de fazer com que as crianças aprendam e absorvam cada vez mais conhecimento, por isso o lúdico tem se feito cada vez mais presente no espaço escolar, sendo as brincadeiras um processo metodológico que contribui para que a criança aprenda e possa conviver de maneira mais harmoniosa com os demais, de modo que a brincadeira apresenta-se como forma de interação e socialização para as crianças.

Alguns teóricos diferenciam os termos “lúdico”, “brincar”, “brincadeira”. Dallabona e Mendes (2004) entendem o lúdico como uma atividade que leva a descobertas da criatividade e que permite a criança se expressar, analisar, assim como criticar e transformar a realidade. O lúdico é o que leva a criança a momentos de espontaneidade, alegria e prazer, proporcionando-lhe desenvolvimento integral<sup>1</sup>. Para Vygotski (2007), brincar é satisfazer as necessidades com a realização de desejos que não podem ser realizados de maneira imediata, uma atividade essencial para o desenvolvimento da criança, pois estimula a aprendizagem. O brincar é, portanto, uma atividade humana criadora que provoca a interação entre imaginação e realidade possibilitando interpretações.

Nessa perspectiva, Moyles (2002) entende que brincar é um meio através do qual os seres humanos e animais exploram uma variedade de experiências em diferentes situações e com diferentes propósitos. Quanto à brincadeira esta é entendida por autores como Vygotski (2007) e Branco (2005) como uma atividade que além de promover o desenvolvimento global da criança, incentiva a interação entre as mesmas e ajuda na resolução de conflitos, possibilitando, ainda, a formação de um cidadão reflexivo e crítico.

Diante da importância das brincadeiras para a aprendizagem das crianças, se faz necessário que as escolas reconheçam a prática agradável e natural que são as brincadeiras e que estas podem e devem ser utilizadas como instrumento de aprendizagem, para tanto é

---

<sup>1</sup>O desenvolvimento integral diz respeito ao desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões, ou seja, é o desenvolvimento de seu físico, intelectual, social e emocional.

necessário que os professores sejam capacitados e que compreendam a relevância do lúdico no desenvolvimento da criança.

Diante das considerações expressas acima, este trabalho teve como objetivo geral analisar a relação do lúdico com a aprendizagem das crianças no cenário da Educação Infantil de duas escolas da rede municipal de ensino de Picos. Deste objetivo geral decorreram objetivos mais específicos, como: compreender a concepção dos docentes a respeito do que são brincadeiras, brincar e brinquedo; identificar a importância do lúdico para a aprendizagem das crianças e analisar se ele vem sendo utilizado como ferramenta pedagógica no Ensino Infantil.

O trabalho construído apresenta o seguinte problema de pesquisa: O lúdico vem sendo valorizado como ferramenta de aprendizagem na Educação Infantil de escolas municipais de Picos?

O desejo de estudar este tema surgiu junto à prática do estágio, quando empreendemos o Projeto “Brinquedos e Brincadeiras de Criança”<sup>2</sup> em uma escola municipal de Picos, momento em que foi possível observar a maneira como o professor e seu auxiliar trabalham o lúdico com as crianças, e, ao mesmo tempo, nos questionamos a respeito da relevância de suas práticas docentes com o lúdico, tendo como foco a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Além desses aspectos, durante a observação da turma do Jardim I foi possível constatar que durante as aulas em que algumas atividades lúdicas eram sugeridas e executadas existiam muitas problemáticas, entre elas: falta de interação entre os alunos, ociosidade, agressividade entre as crianças, e principalmente, o não uso de brincadeiras ou brinquedos que estimulassem a criatividade e a participação entre aluno-aluno e professor-aluno.

Assim, a relevância desse trabalho consiste no fato de apresentar a importância do lúdico para aprendizagem das crianças e seu desenvolvimento emocional e intelectual, à medida que já observamos, especificamente na escola em que desenvolvemos o projeto intitulado “Brinquedos e Brincadeiras de Criança”, como de fato vem ocorrendo o uso de brincadeiras e brinquedos no Ensino Infantil.

A experiência na realização do já referido projeto durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, mostrou o quão importante é o brincar para as crianças, levando a compreensão de que as brincadeiras as ajudam a interiorizarem conhecimentos, melhoram sua

---

<sup>2</sup>O Projeto “Brinquedos e Brincadeiras de Criança” (de minha autoria) foi desenvolvido pela na Disciplina de Estágio Supervisionado em uma escola do município de Picos, durante o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, no ano de 2015. O mesmo teve como objetivo desenvolver a coordenação motora e melhorar a capacidade de aprendizagem das crianças de 3 e 4 anos de idade, matriculadas no Jardim I da Escola Municipal Picos II, mostrando a relevância do lúdico para a aprendizagem e consequentemente para o desenvolvimento integral da criança.

capacidade de memorização e coordenação motora. Assim, o estudo encontra sua justificativa pelo fato de abordar o lúdico como ferramenta que ajuda a solucionar problemas que existem no âmbito escolar como a falta de interação entre as crianças, agressividade e falta de criatividade, com base no que se pode observar no cenário da Educação Infantil de escolas municipais de Picos no ano de 2015.

Inicialmente nesse estudo foi realizado um apanhado de estudos e trabalhos que permitiram o contato com diversos assuntos pautados na temática em análise. Num segundo momento, realizou-se a pesquisa de campo, por meio de aplicação de questionários em duas escolas da rede municipal de ensino de Picos.

Desse modo, o trabalho encontra-se estruturado em três partes principais. A primeira aborda o referencial teórico da temática, num segundo momento a trajetória metodológica percorrida para a construção do estudo apresentado e a última parte apresenta e discute os dados recolhidos por meio da pesquisa de campo em duas escolas municipais de Picos, além das considerações finais da pesquisa.

## **1 O LÚDICO E SUA RELEVÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

Existe uma relação entre brincar e aprender, que é bastante discutida por diversos autores, onde se aponta o contexto escolar como espaço para que a interação entre ambos ocorra de maneira produtiva. Dessa maneira, averiguar as brincadeiras e jogos como recurso pedagógico tem sido uma constante em diversos trabalhos empreendidos por estudiosos da Pedagogia e também de outras áreas.

Nessa perspectiva, é importante averiguar a maneira como as escolas vêm inserindo os jogos e as brincadeiras no cotidiano de seus alunos, pois os mesmos podem ser postos em prática como um momento de grande importância para aprendizagem tornando-se um aliado do processo de ensino. Por outro lado, podem ser usados basicamente para relaxamento dos alunos, tornando-se um momento de descontração, não associado ao ato de aprender necessariamente, passando a ser vistos como uma maneira de gastar a energia dos alunos.

Assim, a intenção deste capítulo foi tecer considerações sobre a relação existente entre jogos e brincadeiras e o aspecto da aprendizagem, avaliando a utilização desses dois recursos didáticos, sobretudo, na educação infantil.

### **1.1 Aprendizagem e desenvolvimento da criança: conceituando**

Diante das considerações tecidas a respeito de como as brincadeiras podem ajudar na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, é importante conceituar estes termos, para que melhor possa compreender sua significância.

Conforme Mota e Pereira (2003) a aprendizagem é um processo de assimilação de conhecimentos, assim como modos de ação física e mental que são organizados e orientados em um processo de ensino-aprendizagem.

A aprendizagem é um processo contínuo que ocorre durante toda a vida do indivíduo, desde a mais tenra infância até a mais avançada velhice. Normalmente uma criança deve aprender a andar e a falar; depois a ler e escrever, aprendizagens básicas para atingir a cidadania e a participação ativa na sociedade. Já os adultos precisam aprender habilidades ligadas a algum tipo de trabalho que lhes forneça a satisfação das suas necessidades básicas, algo que lhes garanta o sustento. (MOTA; PEREIRA, 2003. p. 3).

Assim, durante toda a vida o indivíduo aprende, pois, este processo é contínuo e inicia-se na infância e vai até velhice. A aprendizagem apresenta fases distintas que se iniciam com a fala e o andar e depois se aprende a ler e escrever, quando se torna adulto é necessário desenvolver uma aprendizagem que lhe permita uma formação a fim de que possa encontrar,

nessa fase da vida, trabalho e poder, assim, atender suas necessidades. (VYGOSTSKY, 2007).

A aprendizagem é uma capacidade que colocamos em prática diariamente ao passo que respondemos aos desafios que se apresentam, quando interagimos com nosso meio. Desde sempre o ser humano aprendeu, esta é uma capacidade que acompanhou todas as espécies ao longo do tempo, em um processo que nunca cessa. (PINTO, 2003)

Assim, as crianças vão aprendendo conforme interagem com o meio social em que vivem, com a família ela vai aprendendo a falar, a andar e seu aprendizado é intensificado quando passa a frequentar a escola, instituição que trabalha a favor de seu desenvolvimento.

Para Rabello e Passos (2008) desenvolvimento significa uma evolução contínua que ocorre durante toda a vida e se dá em diferentes campos, como: no cognitivo, emocional, afetivo e social. O desenvolvimento é marcado, sobretudo, pelo meio no qual o ser humano esta inserido. Ou seja, a sociedade e a cultura inferem diretamente no desenvolvimento.

O desenvolvimento da criança, sobretudo, seu desenvolvimento psicológico, conforme Vygotsky (2007) ocorre através da socialização e depende da aprendizagem. Assim, o desenvolvimento humano só ocorre quando o indivíduo participa de ambientes e de práticas específicas que levam a aprendizagem.

A criança encontra na escola um espaço que lhe oferece a possibilidade de aprendizagem, conforme ela interage com outros sujeitos. Assim, a escola é o espaço capaz de abranger em sua totalidade a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo que isso pode ocorrer através do brincar, onde ela satisfaz suas necessidades e desejos, ao mesmo tempo em que tem sua aprendizagem estimulada contribuindo para seu desenvolvimento.

## **1.2 Atividades lúdicas no Ensino Infantil**

O desenvolvimento e aprendizado da criança dependem em muito dos métodos que são dispostos a ela na intenção de que alcance diversas competências. O aprendizado depende também da motivação que ela encontra nos jogos e brincadeiras que lhe são apresentados, pois estes tendem a despertar seu interesse. Assim, as atividades lúdicas devem ser utilizadas pelas escolas a fim de incentivar, bem como melhorar a aprendizagem das crianças.

Ao se pensar propriamente à Educação Infantil, é preciso considerar todas as suas especificidades, pois esta é a fase escolar inicial das crianças, é um momento delicado para as mesmas, quando se inicia sua jornada escolar, que tende a perdurar por muito tempo em sua vida. Esse momento vai além da adaptação dos alunos, uma vez que perpassa pela adaptação

do professor que deve estar capacitado para lidar com esta fase da vida humana, possuindo, assim, desenvoltura e habilidade para trabalhar com o público infantil.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 1996 destaca a inserção da Educação Infantil na Educação Básica, reconhecendo que a educação se inicia nos primeiros anos de vida e é indispensável para que a educação cumpra seu papel. Os artigos 29, 30 e 31 da LDB destacam os termos da Educação Infantil:

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30 A educação infantil será oferecida em: I – creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré - escolas para crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31 Na educação infantil a avaliação far - se - a mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Desse modo, aponta-se a finalidade da Educação Infantil, que deve ser direcionada no intuito de desenvolver a criança de modo integral, sendo que seu desenvolvimento precisa ser acompanhado para que seja feita sua avaliação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil de 2009 trazem os princípios, fundamentos e também os procedimentos da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação para orientação de políticas públicas, elaboração, planejamento execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil e definem que a mesma é a primeira etapa da Educação Básica e que deve ser oferecida em creches e pré-escolas que são espaços não domésticos públicos ou privados, oferecendo condições para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais, compartilhando com a família e com a comunidade a tarefa de oferecer educação.

Ainda a Lei nº 12.796/ 2013 dispõe acerca da Educação Infantil, sendo que diz que crianças com 4 anos de idade devem ser matriculadas na mesma. A referida lei passa a exigir a frequência da criança na escola e também sua avaliação que será feita através de acompanhamento e registro de seu desenvolvimento. A Lei nº 12.796/ 2013 destaca a finalidade de desenvolver integralmente a criança que a Educação Infantil tem.

Kramer (1992) destaca que a Educação Infantil deve apresentar práticas que favoreçam a aprendizagem da criança. Assim a escola e seu quadro de professores devem procurar por atividades que garantam o desenvolvimento da criança, apresentando propostas que levem a efetiva aprendizagem.

Barbosa (2006) salienta que na Educação Infantil é importante variar no trabalho com um determinado tema, proporcionando possibilidades de aprendizagem e vivências em grupo, possibilitar que a criança possa se expressar, usar de sua energia em movimentos corporais, poder entrar em contato com diferentes objetos e materiais é essencial para que a criança alcance aprendizado na Educação Infantil.

Soares (2008) ao pensar a educação infantil, aponta a brincadeira como parte fundamental na vida da criança e que, por isso, deve estar presente na rotina escolar do aluno, pois traz muitos benefícios, como a sensação de bem-estar, sentimento de liberdade.

Quando brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos, e mentais e sem se sentir coagida, pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade e satisfação pelo que faz, dando, portanto, real valor e atenção as atividades vivenciadas naquele instante. (SOARES, 2008, p.3)

Assim, a criança tem grandes possibilidades de aprender brincando, mas certamente a atuação do adulto, sendo este o professor na Educação Infantil tem papel preponderante para tornar jogos e brincadeiras um instrumento didático de aprendizagem.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01):

É o adulto, na figura do professor, portanto, que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. Consequentemente, é ele que organiza sua base estrutural, por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos, da delimitação e arranjo dos espaços e do tempo para brincar.

Assim sendo, a escola tem papel fundamental no processo de desenvolvimento do brincar e por isso, deve proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, criativa e construtiva, valorizando em seu cotidiano brincadeiras que contemplam a coordenação e a interação das mesmas. Já que, através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra.

A atuação do professor é um fator que pode garantir que as brincadeiras e os jogos tenham resultados positivos na aprendizagem das crianças, pois este profissional é responsável pela orientação teórica, técnica ou metodológica, assim ele é um agente transformador, pois contribui para a evolução de seus alunos. A importância do professor na aprendizagem das crianças deve ser reconhecida por todos que fazem parte da escola, para efetivar seu papel no processo de ensino-aprendizagem das crianças, o professor precisa estar constantemente se adaptando, pesquisando e aprimorando seus conhecimentos para que possa sempre contribuir da melhor maneira possível com a educação. (FERREIRA, 2014).

Fantacholi (2009) corrobora que na Educação Infantil a brincadeira tem forte potencial para a aprendizagem das crianças, pois através do lúdico vivencia-se a aprendizagem como

processo social, sendo que sua proposta é desenvolver a alfabetização significativa na prática educacional, incorporando conhecimentos característicos do conhecimento do mundo, onde o lúdico vem a promover rendimento escolar, além do conhecimento, oralidade, pensamento e sentido. É preciso que o professor reconheça a importância do lúdico.

[...] compreender a relevância do brincar possibilita aos professores intervir de maneira apropriada, não interferindo e descaracterizando o prazer que o lúdico proporciona. Portanto, o brincar utilizado como recurso pedagógico não deve ser dissociado da atividade lúdica que o compõe, sob o risco de descaracterizar-se, afinal, a vida escolar regida por normas e tempos determinados, por si só já favorece este mesmo processo, fazendo do brincar na escola um brincar diferente das outras ocasiões. A incorporação de brincadeiras, jogos e brinquedos na prática pedagógica, podem desenvolver diferentes atividades que contribuem para inúmeras aprendizagens e para a ampliação da rede de significados construtivos tanto para crianças como para os jovens. (FANTACHOLI, 2009, p. 9).

Por estarmos cientes da relevância do professor no processo de aprendizagem, ele deve saber como utilizar o lúdico de maneira que este venha a ser um recurso pedagógico, assim pode elaborar e lançar mão de jogos e brincadeiras que desafiem as crianças a pensarem e resolver situações problemas, considerando, obviamente à faixa etária das mesmas. E a Educação Infantil deve estar atenta às descobertas dessa fase e a capacidade das crianças nesse momento de suas vidas.

O professor deve fazer com que os jogos e as brincadeiras façam parte da vida das crianças, para que estes possam contribuir para o desenvolvimento cognitivo na infância, pois jogos e brincadeiras permitem o desenvolvimento de diversas habilidades, para tanto precisa ser planejado e acontecer em um ambiente agradável, tudo para que leve ao desenvolvimento de suas potencialidades.

### **1.3 A importância dos jogos e brincadeiras na aprendizagem da criança**

As brincadeiras e jogos, desde que utilizados de maneira adequada, constituem-se em um instrumento de grande relevância no processo de ensino aprendizagem das crianças.

Com base na concepção expressa acima, salienta-se que este estudo parte do pressuposto de que brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento emocional e intelectual da criança. Nessa perspectiva Vygotsky (2007) defende que existe uma relação indissociável entre o desenvolvimento emocional e intelectual e a aprendizagem, o que se deve ao fato da criança como ser humano está inserida no meio social. Assim, brincar faz parte da convivência social da criança no meio social e isso leva ao seu desenvolvimento psicológico e mental, nesse contexto quando o brincar ocorre no espaço escolar ela traz melhores resultados, pois é mais bem elaborada, destarte ao mesmo tempo em que a criança

aprende ela desenvolve sua mente e seu intelecto. Essa ação possibilita o processo de aprendizagem, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, assim, uma relação entre jogo e aprendizagem<sup>3</sup>.

Contudo, é necessário salientar que existem diferenças entre o brincar, o brinquedo e a brincadeira, onde julgamos ser importante reforçar o conceito de cada. Destarte, evidencia-se que brincar é estimular a aprendizagem da criança, o brincar facilita seu desenvolvimento, sendo esta uma atividade humana criadora, que estimula a criatividade e interpretação. Quanto à brincadeira é entendida como uma atividade que possibilita o desenvolvimento total da criança, uma atividade interativa que possibilita refletir e criticar. (VYGOTSKI, 2007). Já o brinquedo é um objeto que tem como função a diversão na infância, um objeto que o adulto cria para a criança. (BERTOLDO; RUSCHEL, 2001).

Por meio de situações lúdicas, a criança tem a oportunidade de se apropriar de novos conhecimentos, pois pode pensar, levantar hipóteses, confrontar estratégias, discutir, interagir com os colegas, com as situações e os objetos de conhecimento e vivenciar várias situações de comunicação.

Conforme o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23, v. 01):

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Diante do exposto, fica evidente que as brincadeiras não são apenas para servir de passatempo. Brincar é também uma forma de educar no sentido intrínseco de proporcionar conhecimento, ao tempo que favorece a autoestima da criança, auxiliando-a a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa.

Bueno (2010) acredita que os jogos e brincadeiras podem ser utilizados como procedimentos metodológicos na intenção de contribuírem positivamente para que a criança aprenda com maior facilidade, assim como para que esta possa formar atitudes sociais como a cooperação, respeito mútuo, interação e socialização, entre outros. Dessa maneira, o ato de

---

<sup>3</sup>Durante a execução do Projeto “Brinquedos e Brincadeiras de Criança” desenvolvido na Escola Municipal Picos II, localizado na cidade de Picos – Piauí como atividade da disciplina de estágio foram realizadas brincadeiras que proporcionaram à criança momentos de socialização, parcerias e afetividade, utilizando-se de leitura de histórias infantis para tornar a criança mais concentrada, atenta e verificar sua capacidade de imaginação e entendimento; desenho, pintura, modelagem e colagem, para estimular a criatividade e aperfeiçoar a coordenação motora da criança; músicas infantis para facilitar a memorização e motivar a parceria ao cantarem juntas, entre outras.

brincar colabora na formação da personalidade da criança e favorecem a construção de seu conhecimento, muitas atividades lúdicas podem ser utilizadas no processo de aprendizagem das crianças e podem ser inseridas em vários níveis de ensino.

Nesse contexto, em que se fala de criança a brincadeira já pode ser apontada como instrumento essencial da infância. Em consonância com o Referencial curricular nacional para a educação infantil (BRASIL, 1998, p.27, v.01):

Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta.

Sabe-se, também, que é através do brincar que a criança interioriza determinados modelos de adulto, amadurecendo assim, seu pensamento, seus movimentos, sua interação com os objetos e com o meio em que está inserida.

É brincando que a criança aprende a compreender as regras, a ampliar o seu relacionamento social e respeitar a si mesma e ao próximo. Por meio da ludicidade a criança também começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderada e compartilhando sua alegria de brincar.

Para Brougère (1998) a brincadeira é uma maneira de inserir-se culturalmente, sendo também apropriação e criação da cultura lúdica. A princípio a brincadeira foi considerado algo fútil, mas com a compreensão dos comportamentos naturais da criança no século XIX a mesma tem importância atribuída, passando a ser considerada essencial.

Quanto aos jogos, Brougère (1998) afirma que estes são um relaxamento indispensável tanto para o físico quanto para o intelectual. O jogo é também um instrumento pedagógico que servem para atrair os alunos, o mesmo é um suporte para atrair ao público infantil. O jogo serve, ainda, como uma educação física.

Kishimoto (1996) os jogos englobam uma imensa multiplicidade de manifestações concretas, sendo que cada forma de jogo possui suas peculiaridades, mas é preciso compreender que o jogo pode ser visto como resultado de um sistema linguístico que está integrado a um contexto social, pode ser entendido também como um sistema de regras ou um objeto. Dessa forma, cada contexto cria sua concepção de jogo, o que não é algo simples de entender, mas que em relação à aprendizagem o jogo é um instrumento lúdico de grande valia.

Para Huizinga (1990) o jogo é de suma importância e tal importância se mostrou desde as antigas civilizações, o jogo faz parte da natureza humana, o jogo em sua concepção é liberdade, ele cria ordem e é ordem, uma atividade inserida no universo lúdico, entendido como brincadeira, movimento, recreação entretenimento, relaxamento e passatempo.

O jogo é uma proposta para educação das crianças e tem um papel muito importante na Educação Infantil, ele trabalha o corpo da criança e também sua imaginação. O jogo é uma atividade educativa que traz inúmeras possibilidades de aprendizagem desde que usado com esta finalidade. (BARBOSA, 1997).

Brincadeiras e jogos são primordiais para o desenvolvimento da criança é o que concebem Santos e Araújo (2015) que defendem, ainda, serem os mesmos fundamentais em sua aprendizagem, onde o jogo utilizado de maneira pedagógica pode possibilitar à criança a vivência de experiências, criando situações para que ela possa dominar a realidade e experimentá-la. A brincadeira leva a criança a explorar o mundo, ajuda a mesma a construir seu saber, a respeitar o outro, colabora para que esta aprenda a conviver em grupo e ative sua imaginação.

Assim, jogos e brincadeiras constituem-se em excelentes recursos didáticos, uma estratégia de ensino que podem ajudar a alcançar diferentes objetivos. Os jogos, assim como as brincadeiras contribuem para aprendizagem da criança e ao mesmo tempo são uma atividade prazerosa para as crianças, fazendo, assim, com que esta aprenda sem pressão. (IBDEM, 2015).

Concordando com a ideia das autoras citadas, segundo Medeiros (2010, p. 8):

O contato com os jogos na aprendizagem permite-lhes o mundo mágico no caminho das descobertas, as atividades lúdicas permitem também as crianças desenvolver a negociação, fazendo regras e resolvendo conflitos, pois brincar a é forma de a criança compreender o mundo adulto a sua volta, trazendo para seu mundo imaginário. O método dos jogos vem sendo implantado em todas as escolas [...].

Desse modo, as escolas vêm se utilizando de jogos e brincadeiras em seu processo de ensino com as crianças, pois notam a importância desse método para aprendizagem da criança (MEDEIROS, 2010). Utilizar o lúdico de maneira coerente a ponto de contribuir para que a criança desenvolva suas potencialidades, apresentando atividades que versem por fazer a criança refletir e descobrir o mundo que a cerca é um desafio que muitas escolas têm encarado com seriedade.

O ato de brincar nas escolas é uma maneira agradável e natural que faz com que a criança atue de maneira mais autônoma. Assim, utilizar as brincadeiras como instrumento de aprendizagem dos alunos não denota um resultado previsível, pois as atividades desenvolvidas por meio de brincadeiras e jogos se tornam educativas conforme o processo metodológico que se utiliza para realizá-las, seu valor é simbólico, mas sem dúvidas é um fator de aprendizagem. (BUENO, 2010).

É válido ressaltar que durante o século XVII a criança era vista como um adulto em miniatura, a brincadeira e os jogos distanciavam-se dela, pois a mesma tinha que arcar com responsabilidades era afastada cedo de seus pais e passava a conviver com outros adultos, ajudando-os em suas tarefas, rapidamente a criança era introduzida no mundo adulto e passava a viver como tal. A infância não possuía duração definida, sendo que inclusive jovens de dezoito anos ou mais eram definidos como em fase infantil. (SOARES, 2012).

Refletindo acerca da utilização de jogos e brincadeiras como recurso metodológico que visa à aprendizagem da criança, Lima (2008) argumenta que desde tempos muito remotos, a época de Platão e Aristóteles, já se discutia a respeito da importância dessas práticas, onde defendia-se que jogos eram uma maneira muito prazerosa de levar a aprendizagem, atividades lúdicas eram de grande relevância para a assimilação de conteúdos, assim como apontava-se para o fato de que estas eram importantes para o relaxamento e gasto de energia das crianças.

A grande maioria dos estudiosos da temática em questão, Brougère, Kishimoto e Bueno, entre outros acreditam que é de grande relevância inserir os jogos no processo de ensino das crianças, todavia, argumentam que seu sucesso como método para que a criança aprenda depende muito do papel do educador. A maneira como o professor atua pode ou não fazer com que as brincadeiras levem a aprendizagem da criança de forma mais sistemática e efetiva.

## **2 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Nesse tópico apresentamos a metodologia utilizada para a construção da pesquisa. Quando se realiza um estudo é necessário apontar o espaço na qual foi realizado, o método escolhido e qual o tratamento foi dispensado aos dados coletados, bem como uma caracterização da pesquisa para que se possa deixar evidente sua intenção.

### **2.1 Natureza da pesquisa**

Quando o pesquisador começa a construir uma determinada pesquisa uma de suas primeiras ações é escolher o método mais adequado para poder alcançar os objetivos pretendidos. Ao se procurar conhecer como as brincadeiras têm sido utilizadas para a aprendizagem das crianças no ensino infantil, optamos por realizar uma pesquisa de cunho qualitativo.

Os primeiros passos fluíram na direção de coletar dados em fontes bibliográficas a respeito do tema estudado: livros, revistas, jornais, redes eletrônicas; enfim, uma série de materiais disponíveis ao público e que ajudaram no enriquecimento dessa pesquisa.

A busca bibliográfica, nos fez entrar em contato com o material escrito acerca do lúdico e sua contribuição para a aprendizagem das crianças no ensino infantil a fim de fomentar este estudo, enriquecendo-o e garantindo-lhe credibilidade.

O trabalho configura-se numa pesquisa fenomenológica, por meio do qual foram aplicados questionários a quatro professores em duas escolas da cidade de Picos, escolhidas pelo fato de uma delas já ter servido de espaço no desenvolvimento de um projeto e a outra pela facilidade de acesso e contato com os professores, e realizadas observações nas salas de aulas em que atuam. A modalidade de questionário escolhida para a pesquisa foi aberta por permitir maior independência na emissão de resposta.

Além disso, pesquisa construída se caracteriza como qualitativa e realizada a partir de um estudo de campo exploratório. Esse tipo de pesquisa destaca-se pela maneira profunda que analisa e identifica os dados referentes a determinados grupos de indivíduos na busca da compreensão de algum problema, de modo que a abordagem permite com que a compreensão dos fatores sociais, podendo esta modalidade de pesquisa ser utilizada dentro das mais diversificadas áreas de conhecimento.

## **2.2 Instrumentos da pesquisa**

Como instrumentos para a pesquisa foram aplicados questionários, uma vez que esse método se constitui em uma eficaz forma de coleta de dados, além de permitir expressividade aos sujeitos envolvidos e torna-se produtivo ao pesquisador por possibilitar economia de tempo para sua aplicação. Entende-se que este instrumento foi o mais adequado ao propósito dos objetivos do estudo que foi desenvolvido.

## **2.3 Sujeitos da pesquisa**

O estudo foi realizado através da colaboração de quatro professores do Ensino Infantil que atuam em duas escolas do município de Picos e que se disponibilizaram a participar da pesquisa. Os participantes da pesquisa atuam na área da docência a no mínimo quatro (4) anos e no máximo treze (13) anos e estão em uma faixa etária entre vinte e seis (26) e trinta e sete (37) anos.

É importante ressaltar que os participantes da construção desse trabalho são todos do sexo feminino. Assim, a professora A é formada em Licenciatura Plena em Pedagogia e Pós-graduada em Educação Infantil, atualmente atua na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, há treze (13) anos exerce a profissão de docente. A professora B já trabalha na área de docência há nove (9) anos e também possui Licenciatura Plena em Pedagogia, atuando atualmente apenas na Educação Infantil. A professora C também atua na Educação Infantil formada em Licenciatura Plena em Pedagogia é, também, Especialista em Psicopedagogia, docente há cinco (5) anos e está inserida na Educação Infantil há três (3) anos. A professora D é formada em Licenciatura Plena em História, atua como docente há quatro (4) anos, mesmo período de tempo que se encontra inserida na Educação Infantil.

Ressalta-se também que para a construção desse estudo foi necessária à observação das rotinas escolares das professoras com as crianças, sendo que, assim, pudemos observar o cotidiano escolar dos docentes participantes das pesquisas.

### **3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Este estudo buscou analisar as brincadeiras como recurso didático utilizado na Educação Infantil, destacando as possibilidades que as mesmas apresentam para a aprendizagem das crianças. Para cumprir o intuito da pesquisa apresentamos as análises das respostas de quatro professores que atuam na Educação Infantil.

Para alcançar os objetivos propostos, subdividiu-se a análise de dados em duas categorias temáticas, a saber: O lúdico na concepção dos professores da Educação Infantil e Brincadeiras em sala de aula: possibilidades de aprendizagem através do lúdico.

#### **3.1 O lúdico na concepção dos professores da Educação Infantil**

Conforme foi possível observar na construção do referencial teórico da pesquisa, as brincadeiras quando utilizadas de maneira correta servem ao propósito de desenvolver o emocional e o intelectual da criança. Sendo que as brincadeiras fazem parte da convivência social, ajudam na socialização e são perfeitamente capazes de ajudar as crianças a assimilarem conteúdos, favorecendo uma aprendizagem focada na criatividade e na reflexão que desenvolvem o corpo e a mente.

O lúdico tem sido empregado como uma estratégia insubstituível para facilitar a aprendizagem e a construção do conhecimento humano. O lúdico tem se mostrado capaz de promover resultados significativos na aprendizagem das crianças, sendo uma ferramenta que ajuda no progresso pessoal e faz com que a escola alcance seus objetivos educacionais, assim o mesmo vem sendo cada vez mais debatidos por estudiosos e aprimorados por professores em sala de aula.

Diante da compreensão de que o lúdico versa por trazer possibilidades de ensino-aprendizagem no contexto educacional e que é muito presente na Educação Infantil, a presente pesquisa buscou averiguar, junto aos professores que participaram da mesma, qual a concepção que os mesmos têm do lúdico.

A professora A apresenta seu entendimento a respeito do lúdico afirmando que “são meios que utilizamos para educar brincando e brincar educando”. Destarte, a mesma avalia o lúdico como uma forma de aprendizagem em que a criança tem a possibilidade de aprender através de brincadeiras, algo que certamente se mostra interessante para ela e consegue sua atenção.

A professora B destaca que o lúdico é “atividades com brincadeiras, recreação, sempre orientadas e acompanhadas pelo professor”. Portanto, a professora B associa a ideia de lúdico com recreação, momento que geralmente é realizada brincadeiras diversas, que tendem a promover a socialização dos alunos, também aponta a intermediação do professor na realização do lúdico, que deve orientar as brincadeiras para que elas cumpram seu propósito.

Ainda, a respeito da concepção do lúdico a professora C acredita ser o mesmo “uma forma, uma maneira de se trabalhar um determinado assunto de forma prática e de fácil entendimento, fazendo com que a criança se envolva com o conteúdo e aprenda”. Quanto à professora D, a afirmativa da mesma é que o lúdico “são maneiras de aprendizagens espontâneas e informais, mas com cunho intencional”.

Diante do pensamento das professoras C e D o lúdico apresenta-se como uma maneira prática de trabalhar um assunto, envolvendo a criança e fazendo com que ela aprenda de maneira mais espontânea e informal, sendo que o lúdico é intencional para gerar necessariamente a aprendizagem, e fazem isso de maneira que a criança aprenda sem perceber o propósito explícito daquilo.

Sobre o lúdico, Santos e Jesus (2010, p. 02):

A palavra lúdico vem do latim *ludus* e significa brincar. Neste brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimentos e é relativa também à conduta daquele que joga que brinca e que se diverte. Por sua vez, a função educativa do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo.

Assim, o lúdico significa brincar, onde o divertimento pode ter função educativa e levar a aprendizagem do indivíduo. O lúdico funciona dentro de um contexto social, leva a criança a se desenvolver, contribui para seu físico e para seu mental, contribuindo para que a criança se desenvolva de modo integral.

Podemos compreender que as brincadeiras são essenciais ao desenvolvimento da criança, pois ajuda a mesma a explorar o mundo, a construir sua relação com o outro, compreendendo particularidades, contribuindo para a construção do respeito mútuo. A brincadeira é essencial para que a criança desenvolva sua imaginação. Portanto, o lúdico apresenta grandes possibilidades ao processo de ensino-aprendizagem, de modo, que pode ser utilizado como um recurso didático, uma estratégia para alcançar a aprendizagem de maneira prazerosa (SANTOS; ARAÚJO, 2015).

Outro ponto discutido no referencial teórico desse estudo e de grande relevância para a compreensão do fenômeno estudado é a diferenciação que existe entre os termos brincar, brinquedo e brincadeira, sendo relevante o professor saber distingui-los, pois, dessa forma,

poderá utilizar o lúdico de maneira coerente favorecendo a aprendizagem da criança através de ações que estimulam a mesma a aprender sem pressão e de maneira mais atraente.

Dessa forma, a professora A ao buscar diferenciar os termos brincar, brinquedo e brincadeira, comenta que: “brincar é quando deixamos a criança e nós mesmos imaginar e a partir daí inicia-se o faz-de-conta da brincadeira, brinquedo são objetos concretos que utilizamos no brincar e na brincadeira é o brincar direcionado em algum objetivo”. Já a professora B entende que o brincar “é uma ação que deve ser orientada, o brinquedo é o objeto com o qual se brinca e a brincadeira é o envolver dos professores e os alunos”. Assim, as professoras compreendem o brincar como uma ação, o brinquedo como um objeto e a brincadeira é a realização do brincar, é o envolvimento com uma ação dirigida a um determinado fim.

Nessa perspectiva a professora C avalia que “brinquedo é o objeto físico, brincar é o que fazemos com o brinquedo e com a brincadeira, brincadeira é o nome que damos ao ato de brincar sozinho ou em grupo, ou com algum objeto”. Quanto à professora D termina por dizer que “brincar: são atos das crianças que as façam se divertir. Brinquedos: qualquer objeto que a criança possa utilizar sua imaginação. Brincadeira: pode ser jogo, divertimento”.

Dessa forma, percebemos que as professoras que participaram da pesquisa têm concepções semelhantes acerca dos termos brincar, brinquedo e brincadeira, sabendo diferenciá-los e, assim, concebendo essências de cada um.

Na construção de nosso referencial teórico foi possível distinguir os termos brincar, brinquedo e brincadeira com base em autores como Vygotski (2007) e Branco (2005). Vygotski (2007) acredita que para que a criança aprenda ela deve encontrar estímulos e motivações, daí a relevância do brinquedo, que para ele surge das necessidades que não podem ser realizadas de modo imediato.

A imaginação, que é muito importante na aprendizagem infantil entra em cena quando a criança brinca e o brinquedo ajuda a criança a entender as regras da sociedade. Conforme Vygotski (2007) o brinquedo é um objeto que cria uma zona proximal de desenvolvimento<sup>4</sup> para a criança, ou seja, um domínio psicológico que vai se transformando, facilitando as ações desenvolvidas pelas crianças, para que suas atitudes amadureçam. Já Bertoldo e Ruschel (2001) concebem o brinquedo como objeto cuja função é divertir na infância.

---

<sup>4</sup>A zona proximal de desenvolvimento na concepção de Vygotski é hoje o nível de desenvolvimento real do amanhã, ou seja, aquilo que a criança faz hoje com a ajuda de alguém, com um pouco mais de tempo será capaz de fazer sozinha.

A brincadeira é compreendida por Vygotski (2007) como uma atividade voltada para o desenvolvimento integral da criança, ou seja, desenvolve seu físico, emocional, intelectual e social, levando a criança a criticar e a refletir. Sobre brincar, Vygotski (2007) defende ser um estímulo ao desenvolvimento da imaginação e criatividade da criança. Brincar é, assim, uma ação, como compreenderam as professoras participantes da brincadeira, é uma ação criadora, que cria uma tênue ligação entre imaginação e realidade, possibilitando aprendizagem e a interpretação.

Depois de observarmos as concepções das professoras a respeito do que vem a ser lúdico e as diferenças existentes entre os termos brincar, brinquedo e brincadeira e diante da discussão dessas questões, foi possível observar que o lúdico é uma forma de educar bastante eficaz na aprendizagem das crianças e que a brincadeira é algo típico da infância, sendo que por meio da mesma as crianças conseguem satisfazer parte de suas necessidades, sendo uma maneira eficaz de envolver a criança no processo de ensino-aprendizagem. Dito isso, passamos a questionar para as participantes da pesquisa qual a importância do lúdico na sala de aula?

Diante desse questionamento a professora A comentou que o lúdico é relevante na sala de aula, pois permite que a criança aprenda brincando, sem necessariamente ser obrigada a um ensino formal. A professora B acredita que a ludicidade é algo essencial para que a criança sinta prazer em aprender e desenvolva interesse. A professora C afirma ser o lúdico “uma forma fácil e prazerosa de ensino aprendizagem”. Quanto a professora D, esta define o lúdico como uma maneira importante de transformar a sala de aula, deixando-a mais acolhedora, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, pode-se compreender que o lúdico na concepção das professoras que participaram da presente pesquisa é de suma importância dentro do ambiente que é a sala de aula, sendo uma maneira prazerosa de fazer com que a criança aprenda, sendo que desperta seu interesse. Portanto, o lúdico é visto pelas professoras que responderam ao questionário como um elemento utilizado no processo ensino-aprendizagem, como uma maneira de tornar tal processo mais viável e sutil.

Soares (2008) acredita que a criança tem grandes possibilidades de aprender brincando, por isso o lúdico deve se fazer presente na Educação Infantil, deve ser uma realidade observada em sala de aula, mas que precisa que o professor tenha a consciência de utilizá-lo de maneira adequada para que ele cumpra seu papel de levar a criança a aprender brincando.

Conforme Dallabona e Mendes (2004, p. 2):

O lúdico permite um desenvolvimento global e uma visão de mundo mais real. Por meio das descobertas e da criatividade, a criança pode se expressar, analisar, criticar e transformar a realidade. Se bem aplicada e compreendida, a educação lúdica poderá contribuir para a melhoria do ensino, quer na qualificação ou formação crítica do educando, quer para redefinir valores e para melhorar o relacionamento das pessoas na sociedade.

Assim, o lúdico deve ser compreendido como um facilitador da aprendizagem que permite a criança desenvolver sua criatividade e ser capaz de agir sobre a realidade que vivencia. A educação pode ser realizada através do lúdico, mas para que isso ocorra é preciso compreendê-la e saber como aplicá-la para que realmente traga melhorias ao ensino.

O lúdico deve caminhar junto com a educação e os professores devem constantemente buscar o aprimoramento dessa forma de promover aprendizagem, pois esta é indispensável à formação integral da criança. Assim, após discutir a concepção dos professores acerca do que vem a ser o lúdico, o brincar, brincar e a brincadeira, bem como a importância do lúdico em sala de aula passamos a abordar as brincadeiras dentro da sala de aula, analisando as possibilidades que as professoras que atuam no Ensino Infantil encontram de promover aprendizagem através do lúdico, observando se este de fato vem a ser uma ferramenta pedagógica no contexto da Educação Infantil na cidade de Picos.

### **3.2 Brincadeiras em sala de aula: possibilidades de aprendizagem através do lúdico**

O item anterior discutiu a percepção das professoras a respeito do lúdico e como diferenciar brincar, brincadeira e brinquedo, de modo que se pode notar que os envolvidos na pesquisa conferem grande importância ao lúdico diante do processo de aprendizagem e que possuem uma noção acerca das diferenças entre brincar, brincadeira e brinquedo. Assim, prosseguimos nosso estudo, no intuito de conhecer de que maneira as professoras que participaram do estudo utilizam as brincadeiras e as atividades lúdicas em sala de aula, qual a intenção das mesmas ao utilizarem o lúdico em sala de aula e os resultados esperados através dessa prática, bem como os recursos que são utilizados na escola para a realização das atividades lúdicas.

Sabemos que as brincadeiras podem constituir-se em procedimentos metodológicos, contribuindo para que a criança aprenda com maior facilidade. O ato de brincar colabora para a aprendizagem da criança, para seu desenvolvimento e, embora, possa ser utilizado em diversos níveis da educação está mais presente na Educação Infantil.

No intuito de cumprir os objetivos de nossa pesquisa questionamos as professoras que trabalham na Educação Infantil na cidade de Picos, se as mesmas utilizam as brincadeiras e demais atividades lúdicas em suas aulas e pedimos, em caso de resposta afirmativa que descrevessem as brincadeiras realizadas com as crianças do Ensino Infantil. Os resultados são apresentados no quadro 1.

**Quadro 1 - Tipos de Brincadeiras**

Sujeitos da Pesquisa	Tipos de Brincadeiras
professora A	Cantar, brincar com brinquedos, jogos educativos, quebra-cabeça, brincar de contar e recontar histórias, brincar de morto-vivo, dança das cadeiras, dentre inúmeras outras.
professora B	Cantigas de roda, brincadeiras com bola, amarelinha.
professora C	Brincadeira de roda, dança das cadeiras, com brinquedos, boliche de garrafas pets (com vogais e números), colagens, entre outras.
professora D	Músicas e brincadeiras sem regras.

Fonte: CARVALHO, 2017.

A professora A afirmou que utiliza brincadeiras em suas aulas e que “existem inúmeras como: brincar cantando, brincar com brinquedos, jogos educativos, quebra-cabeça, brincar de contar e recontar histórias, brincar de morto-vivo, dança das cadeiras, dentre inúmeras outras”. A professora B contou que utiliza o lúdico em suas aulas, citando como brincadeiras as cantigas de roda, brincadeiras com bola e amarelinha.

Foi possível observar no cotidiano dessas professoras durante nossa pesquisa a execução de algumas dessas brincadeiras com seus alunos, como as cantigas de roda que parecem ser bastante comum no contexto da Educação Infantil nas escolas que serviram como campo de pesquisa. Podemos notar, ainda, que o cantar está sempre presente no dia-a-dia desses alunos e professoras é uma brincadeira leve que faz com que ocorra socialização entre todos já no início da aula. Os brinquedos da escola são bastante escassos, por isso as brincadeiras são limitadas e costumam repetir-se frequentemente.

A professora C comenta que utiliza brincadeiras de roda, dança das cadeiras, com brinquedos, boliche de garrafas pets (com vogais e números), colagem, entre outras. A professora D conta que utiliza de brincadeiras em suas aulas, onde busca músicas que proporcionam o estímulo, brincadeiras livres de regras.

Pode-se perceber que as professoras encontram maneiras diferentes de trabalhar o lúdico em sala de aula e utilizam-se de brincadeiras que envolvem o físico e o mental da

criança, é o caso, por exemplo, da brincadeira morto-vivo, que trabalha o corpo, ao passo que requer movimento, enquanto brincadeiras com jogos educativas e quebra-cabeça ajuda a trabalhar a mente.

Desse modo, através dos questionários e do que podemos observar em sala de aula, as professoras utilizam as brincadeiras para que os alunos aprendam e desenvolvam-se, tanto físico como mental, de modo mais tranquilo, buscando não impor regras e, assim, procurando fazer com que eles se envolvam mais com o momento e que possam desenvolver-se sem notar que estão sendo induzidos a algo.

Nesse sentido, Bueno (2010) evidenciou em nosso referencial teórico que as brincadeiras podem ser utilizadas como um procedimento metodológico, que faz com que as crianças aprendam mais rápido e com maior facilidade e as ajuda a formar atitudes sociais, são essenciais no desenvolvimento da personalidade da criança. As brincadeiras, portanto, ajudam na construção de conhecimento das crianças.

Conforme Santos e Jesus (2010, p. 4):

As brincadeiras são formas mais originais que a criança tem de se relacionar e de se apropriar do mundo. É brincando que ela se relaciona com as pessoas e objetos ao seu redor, aprendendo o tempo todo com as experiências que pode ter. São essas vivências, na interação com as pessoas de seu grupo social, que possibilitam a apropriação da realidade, da vida e toda sua plenitude.

Destarte, entende-se que as brincadeiras levam a criança a se relacionar e se apropriar do mundo, se envolver com as pessoas, construir laços e viver experiências, elas ajudam a criança a ter uma vida plena o que somado ao fato de ajudarem na aprendizagem fazem das mesmas indispensáveis na sala de aula da Educação infantil.

O lúdico deve ter uma intenção clara ao ser utilizado pelo professor no Ensino Infantil, não deve ser apenas um passatempo, algo para entreter a criança enquanto o tempo de aula avança, ele deve ser utilizado a fim de proporcionar aprendizagem, ou seja, de desenvolver algo positivo na criança, que sirva para a construção do seu saber.

Assim, questionamos aos professores a respeito de suas intenções ao utilizarem o lúdico com as crianças em sala de aula. Os resultados dessa questão encontram-se expressos no quadro 2.

#### **Quadro 2 - Intenções dos professores ao utilizar o lúdico**

<b>Sujeitos da Pesquisa</b>	<b>Intenções ao utilizar o lúdico</b>
professora A	Desenvolver o interesse da criança em estar na escola e perceber que pode aprender de maneira divertida.

professora B	Trabalhar a socialização e a cooperação.
professora C	Melhorar o entendimento e o aprendizado.
professora D	Mostrar as crianças que aprender pode ser divertido.

Fonte: CARVALHO, 2017.

Diante do referido aspecto, a professora A comentou que sua intenção ao utilizar o lúdico em sala de aula é desenvolver o interesse da criança em estar na escola e propiciar uma forma prazerosa de aprendizado. De maneira sucinta a professora B informou que utiliza o lúdico com a intenção de trabalhar a socialização e a cooperação entre as crianças. A professora C apenas comentou que o lúdico é utilizado em suas aulas para um melhor entendimento e aprendizagem, enquanto a professora D afirma utilizar o lúdico na sala de aula com a intenção de mostrar as crianças que aprender pode ser muito divertido.

Conforme, foi possível observar ao longo desse estudo o lúdico quando é utilizado de maneira adequada serve a aprendizagem integral da criança. Bueno (2010) defende a positividade do lúdico em situações que envolvem a educação da criança, pois o lúdico faz com que a ela aprenda com mais facilidade e para que desenvolva a interação, socialização e respeito entre as mesmas o brincar, certamente, vem a colaborar para a formação da personalidade da criança, por isso os professores devem estar aptos a saberem utilizar o lúdico de maneira correta em prol da aprendizagem da delas.

Santos e Araújo (2015) também corroboram que o lúdico deve ser utilizado a favor da aprendizagem da criança, a intenção do professor quanto à finalidade do uso de jogos e brincadeiras em sala de aula deve ser bem clara, ele deve estar pautado na intenção de desenvolver a criança, lhe proporcionando experiências e situações de interação entre imaginação e realidade. Assim, o lúdico deve ser percebido pelos professores como algo essencial ao processo de ensino-aprendizagem e utilizado nessa direção.

Nossa penúltima pergunta as professoras intencionou descobrir quais os resultados que elas observam na aprendizagem das crianças através da ludicidade. A professora A comenta que “principalmente a motivação, a criança que aprende com o lúdico ela está sempre querendo aprender mais”. A professora B acredita que o resultado do lúdico em sala de aula é a aprendizagem de maneira mais fácil das crianças, da mesma forma como pensa a professora C que acredita que com o lúdico a criança absorve o conteúdo de maneira mais fácil e com maior prazer. Para a professora D o lúdico “proporciona aumento da sociabilidade entre os alunos facilidade no desenvolvimento intelectual”.

Dessa forma, é possível constatar que as professoras observaram resultados positivos em seus alunos quando utilizam o lúdico na intenção de fazê-los aprender. Fatores como

facilidade na absorção de conteúdos, motivação em aprender e desenvolvimento da sociabilidade são apontados como resultados observados na utilização do lúdico em sala de aula.

Pensando o lúdico em sala de aula Medeiros (2010) acredita que o mesmo é capaz de fazer com que as crianças compreendam o mundo a sua volta, pode fazer com que os mesmos sejam capazes de negociar, estabelecer regras, resolver seus conflitos. O resultado da ludicidade é o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, ou seja, desenvolvimento cognitivo, psicológico e social.

Bueno (2010) entende que o lúdico nas escolas possibilita a atuação da criança de maneira autônoma, mas que as brincadeiras só levam a aprendizagem quando o professor desenvolve uma metodologia adequada para isso. É preciso trabalhar com o lúdico visando que as brincadeiras sejam educativas.

Como o lúdico necessita de uma metodologia adequada nas escolas para que leve a uma real aprendizagem do aluno é importante que a escola ofereça recursos para as atividades lúdicas, por isso nosso último questionamento foi se a escola disponibiliza recursos para se trabalhar o lúdico e na falta desses recursos como são realizadas as atividades com as crianças.

A professora A informou que a escola disponibiliza alguns recursos para trabalhar o lúdico, onde ela citou casinha de brinquedo, cavalinho, jogos de montar e letras em EVA. Já a professora B citou como recursos bola, boliche e bloquinhos. A professora C informou que a escola disponibiliza lousa mágica, cartazes, figuras, livros infantis, entre outros, ela informa, ainda, que fazem reciclagem criando recursos na falta destes na escola.

A professora D quando questionada sobre a disponibilidade de recursos para se trabalhar o lúdico pela escola pontua que “os recursos na maioria das vezes são improvisados, uma folha de papel poderá formar uma bola, na qual a criança pode utilizar a imaginação transformando-a em muitas coisas”.

Pelas informações obtidas através das falas das professoras, podemos notar que as escolas nas quais atuam não têm muitos recursos para se trabalhar o lúdico, apresentando apenas alguns brinquedos básicos que pode ajudar na realização de algumas brincadeiras com as crianças. Ao que parece o que tem sido feito pelas professoras é uma improvisação de material lançando mão da imaginação para criar brinquedos e para realizar brincadeiras com seus alunos, muitas vezes reciclam materiais transformando-os em instrumentos lúdicos.

Nessa perspectiva, Soares (2008) ressaltou a importância das brincadeiras no ensino Infantil, o que pressupõe que a escola ofereça condições para que o lúdico possa acontecer no

ambiente escolar. Quando se trata da Educação Infantil a escola deve compreender o papel preponderante das brincadeiras como instrumento de aprendizagem.

O papel do professor é essencial no contexto das brincadeiras na Educação infantil, dessa forma, percebemos que as professoras que participaram de nossa pesquisa vêm esforçando-se para trabalhar atividades lúdicas com as crianças, pois acreditam na importância dessas atividades na formação da criança, que o lúdico ajuda em seu desenvolvimento integral e, assim, mesmo com poucos recursos oferecidos pela escola para uma educação que valorize a ludicidade, elas empenham-se fazendo de sua criatividade um mecanismo para trazer à possibilidade do lúdico a sala de aula.

Assim, terminamos a análise dos dados coletados na pesquisa de campo junto às professoras do Ensino Infantil, observando que as mesmas compreendem a relevância do lúdico para a formação dos alunos e que se utilizam do mesmo em sua prática pedagógica, mostrando que o lúdico é essencial ao processo de ensino-aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo partiu do pressuposto de que o lúdico se constitui em uma metodologia de suma importância para a aprendizagem no ensino infantil, por isso está cada vez mais presente no espaço escolar e tem se tornado alvo de inúmeras pesquisas e da consequente produção de pesquisas sobre a temática.

A construção da pesquisa nos permitiu compreender que o lúdico traz grandes possibilidades de aprendizagem a criança, e, é de grande importância para as descobertas da fase infantil, proporcionando as crianças o desenvolvimento de habilidades, trabalhando seu físico e mental, onde o professor mostra-se como peça fundamental para fazer com que o lúdico empreenda nas crianças uma aprendizagem significativa e seja capaz de atuar no desenvolvimento integral das mesmas.

Assim, este estudo teve como objetivo analisar a importância do lúdico no cenário da Educação Infantil tendo como universo de pesquisa duas escolas públicas da cidade de Picos-PI. Para que tal objetivo fosse cumprido recorremos à pesquisa de campo, onde verificamos junto a quatro (4) professoras que atuam no Ensino Infantil da rede municipal de ensino de Picos como têm sido trabalhadas as atividades lúdicas na sala de aula com as crianças, para tanto a observação das aulas e a aplicação de questionários possibilitou o conhecimento acerca da relevância do lúdico no contexto das escolas municipais de Picos-PI.

A pesquisa realizada as docentes afirmam ser o lúdico um meio de fazer as crianças aprenderem através de brincadeiras e as professoras afirmaram em suas falas que o lúdico torna a aprendizagem das crianças mais fácil, ao passo que foge do tradicionalismo do ensino formal. Também destacaram a distinção dos termos brincadeira, brincar e brinquedo.

Destarte, pode-se observar que as professoras realizam várias brincadeiras com as crianças, embora não tenham muitos recursos para isso, pois as escolas não disponibilizam de muitos recursos para trabalhar o lúdico, assim entra em cena a imaginação das professoras que acabam por criar objetos que sirvam de apoio para a realização de atividades lúdicas. Os principais resultados que as professoras observam em seus alunos através da ludicidade são a motivação nos estudos, socialização e cooperação entre os alunos e aprendizagem de maneira mais fácil e natural. Dessa forma, a pesquisa mostrou que o lúdico traz sim possibilidades de aprendizagem aos alunos do Ensino Infantil, desde que seja utilizado de maneira correta e que as professoras estão conscientes da importância do lúdico para a aprendizagem, as brincadeiras estão presentes em sua prática pedagógica, são constantes no cotidiano da

Educação Infantil, fazendo com que as professoras se envolvam com as brincadeiras, ao passo que as realizam com as crianças também brincam.

Esperamos que esse estudo tenha relevância acadêmica, pois trata de um tema muito importante para a Educação e que tem sido bastante destacado por diversos pedagogos e demais estudiosos. Assim, expressamos nossos desejos de que novos estudos possam ser construídos destacando a relevância do lúdico na Educação Infantil que venham a enriquecer a temática que apenas começamos a tratar.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Educ. Soc., v.18, n.59, Campinas, ago.1997.

\_\_\_\_\_. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BERTOLDO, Janice Vidal. RUSCHEL, Maria Andrea de Moura. **Jogo, brinquedo e brincadeira: uma revisão conceitual**. Disponível em: <http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/37/Etapa%203/e3t1.pdf>. Acesso em: 07. Dez.2016.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol1. p. 23-30. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)> Acesso em: 23. Ago.2016.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013**: altera a Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Planalto Central, 2013.

BROUGÈRE, Gilles. **A criança e a cultura lúdica**. Rev. Fac. Educ., vol.24, n.2. 1998

BUENO, Elizagela. **Jogos e brincadeiras na educação infantil: ensinando de forma lúdica**. 2010. 43f. Monografia (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina (2010).

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. **A Importância do Brincar na Educação Infantil**. 2009. Disponível em: <http://monografias.brasile scola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 03.set.2016.

FERREIRA, Antonia Maria Borges dos Santos. **A importância do jogo e da brincadeira na Educação Infantil**. 2014. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/53362/a-importancia-do-jogo-e-da-brincadeira-na-educacao-infantil>. Acesso em: 02. Set.2016.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens: o jogo como elemento cultural**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo, Cortez, 1996.

KRAMER, Sonia. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. Rio de Janeiro. Achiamé. 1992.

LIMA, José Milton de. **O jogo como recurso pedagógico no contexto educacional**. São Paulo. Cultura Acadêmica. Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2008.

MEDEIROS, Elenir Maria. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 2010. 47f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia). Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena-ISE. Alta Floresta. 2010.

MOTA, Maria Sebastiana Gomes; PEREIRA, Francisca Elisa de Lima. **Desenvolvimento e aprendizagem**: processo de construção do conhecimento e desenvolvimento mental do indivíduo. 2003. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/tcc\\_desenvolvimento.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/tcc_desenvolvimento.pdf). Acesso em: 10.dez.2016.

PINTO, Jorge. **Psicologia da Aprendizagem**: Concepções, teorias e processos. São Paulo. Instituto do Emprego e Formação Profissional. 2003.

RABELLO, Elaine; PASSOS, José Silveira. **Vygotsky e o desenvolvimento humano**. 2008. Disponível em: <http://www.josesilveira.com/artigos/vygotsky.pdf>. Acesso em 11. Dez. 2016.

SANTOS, Gláucia Regiane Lima dos; ARAÚJO, Waléria Martins de. **A importância dos jogos e das brincadeiras na educação infantil**. 2015. Disponível em: [http://eduvaesl.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/YCuGTyEX3DqyHGo\\_2015-12-20-4-21-20.pdf](http://eduvaesl.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/YCuGTyEX3DqyHGo_2015-12-20-4-21-20.pdf). Acesso em 01. set.2016.

SOARES, Angela da Silva. **Concepção de infância e educação infantil**. 2012. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/concepcao-de-infancia-e-educacao-infantil-2/>. Acesso em: 15. Mar. 2017.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007

## **APÊNDICES**

**APÊNDICE A**  
**QUESTIONÁRIO DOCENTE**

Nome do (a) professor(a): \_\_\_\_\_

Formação acadêmica/ escolaridade: \_\_\_\_\_

Área de atuação: \_\_\_\_\_

Tempo que atua na docência: \_\_\_\_\_

Tempo que atua como professor da educação infantil: \_\_\_\_\_

Motivos que ocasionaram o ingresso na educação infantil:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

1.O que você entende por lúdico?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. De que maneira você diferencia os termos brincar, brinquedo e brincadeira?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

---

---

3. Para você, qual a importância do lúdico na sala de aula?

---

---

---

---

---

4. Você utiliza as brincadeiras e outras atividades lúdicas em suas aulas? Caso sua resposta seja afirmativa, descreva quais brincadeiras você indica para serem realizadas com as crianças no ensino infantil.

---

---

---

---

---

---

---

---

5. Com quais intenções você utiliza o lúdico com as crianças em sala de aula.

---

---

---

---

---

6. Através da ludicidade, quais resultados você observa na aprendizagem das crianças?

---

---

---

---

---

---

7. Quais recursos estão disponíveis para a realização das atividades lúdicas na escola? Na falta ou indisponibilidade desses recursos, como são realizadas as atividades com as crianças?

---

---

---

---

---

## APÊNDICE B



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE eu, \_\_\_\_\_, portador(a) do RG \_\_\_\_\_, em pleno exercício dos meus direitos, declaro meu aceite em participar da pesquisa que resultará na monografia de Sandra Sousa de Carvalho, sob orientação da Prof<sup>ª</sup>. Dra. Renata Gomes Monteiro. Do mesmo modo, declaro estar ciente do seguinte:

- A pesquisa tem como objetivo analisar a relação do lúdico com a aprendizagem das crianças no cenário da Educação Infantil.
- É livre e voluntária a iniciativa de participação na referida pesquisa e de autorização das informações prestadas para uso restrito da mesma.
- Poderei recusar-me a participar ou retirar meu consentimento a qualquer momento da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo a mim.
- Será garantido sigilo da minha identidade enquanto colaborador(a) da pesquisa.
- Não me caberá assumir qualquer ônus financeiro como participante voluntário(a).
- Em caso de dúvida ou solicitação de esclarecimento, poderei contatar a pesquisadora pelo telefone- (89) 99914 – 8653.
- Ao final da pesquisa se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma.

Desta forma, para fins de formalização do meu consentimento em relação à participação na pesquisa supra referida, dato e assino o presente TCLE, em duas vias de igual teor, ficando de posse de uma delas.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2016

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Pesquisador(a)

## APÊNDICE C

### PROJETO: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DE CRIANÇA

#### APRESENTAÇÃO

O Projeto “Brinquedos e Brincadeiras de Criança” será desenvolvido na Escola Municipal Picos II, localizado na cidade de Picos – Piauí.

Com início previsto para a segunda quinzena de Maio, o referido projeto terá como público alvo as crianças de 03 (três) e 04 (quatro) anos de idade, matriculadas nesta instituição de educação infantil.

#### 1. INTRODUÇÃO

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento emocional e intelectual da criança. Essa ação possibilita o processo de aprendizagem, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, assim, uma relação entre jogo e aprendizagem.

Por meio de situações lúdicas, a criança tem a oportunidade de se apropriar de novos conhecimentos, pois pode pensar, levantar hipóteses, confrontar estratégias, discutir, interagir com os colegas, com as situações e os objetos de conhecimento e vivenciando várias situações de comunicação.

Conforme o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23, v. 01):

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Diante do exposto, fica evidente que as brincadeiras não são apenas passatempo. Brincar é também uma forma de educar no sentido intrínseco de proporcionar conhecimento, além de também, favorecer a autoestima da criança, auxiliando-a a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa.

## 2. JUSTIFICATIVA

Geralmente quando falamos em criança, lembramos das brincadeiras, pois esta é um instrumento essencial à infância. Em consonância com o Referencial curricular nacional para a educação infantil (BRASIL, 1998, p.27, v.01):

Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta.

Sabemos também que é através do brincar que a criança interioriza determinados modelos de adulto, amadurecendo assim, seu pensamento, seus movimentos, sua interação com os objetos e com o meio em que está inserida.

É brincando que a criança aprende a compreender as regras, a ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesma e ao próximo. Por meio da ludicidade a criança também começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderada e compartilhando sua alegria de brincar.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01):

É o adulto, na figura do professor, portanto, que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. Consequentemente é ele que organiza sua base estrutural, por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos, da delimitação e arranjo dos espaços e do tempo para brincar.

Assim sendo, a escola tem papel fundamental nesse processo e por isso, deve proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, criativa e construtiva, valorizando em seu cotidiano brincadeiras que contemplem a coordenação e a interação das mesmas. Já que, através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra.

Durante a observação da turma do Jardim I, na Escola Municipal Picos II, constatei que durante as aulas existem muitas problemáticas, entre elas: falta de interação entre os alunos, ociosidade, agressividade entre as crianças e principalmente o não uso de brincadeiras ou jogos que estimulem a criatividade e a participação entre aluno-aluno e professor-aluno.

À vista disso, desenvolver e aplicar o projeto “Brincadeiras e brinquedos de criança” é algo relevante para se trabalhar o ensino-aprendizagem nesta instituição, pois através deste, acredito que o professor poderá trabalhar não apenas os conteúdos escolares, mas também,

alguns conflitos do dia-a-dia dos alunos, bem como buscar as soluções para os mesmos, procurando encontrar respostas para aquilo que não está bem.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1. OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver a coordenação motora, dança, desenvolvimento da memória e despertando a curiosidade.
- Desenvolver a socialização, a aceitação a regras impostas pela brincadeira, espírito cooperativo, etc.
- Diminuir a ociosidade.
- Proporcionar laços de amizade.
- Proporcionar momentos agradáveis e de prazer.
- Resgatar brincadeiras esquecidas ou desconhecidas pelas crianças .

#### 3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o hábito de brincar.
- Aumentar o repertório de brincadeiras infantil.
- Incentivar o trabalho em equipe.
- Participar de brincadeiras que sejam trabalhadas regras em grupo.
- Explorar e identificar elementos da música para se expressar interagir com outros.
- Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem.
- Participar de variadas situações de comunicação oral.
- Promover a união entre os alunos.

### 4. CONTEÚDOS

- Vogais “a, e”
- Numerais “0, 1, 2”
- Estreito e largo
- Áspero e macio
- Higiene do corpo
- Boas maneiras/palavras mágicas

- Higiene do ambiente
- Formas geométricas “quadrado, retângulo, triângulo”

## 5. PÚBLICO A QUE SE DESTINA

O referido projeto terá como público alvo as crianças de 3 e 4 anos de idade, matriculadas no Jardim I, nesta instituição de educação infantil.

## 6. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Músicas infantis para facilitar a memorização e motivar a parceria ao cantarem juntas.
- Brincadeiras que proporcionarão à criança momentos de socialização, parcerias e afetividade.
- Leitura de histórias infantis para tornar a criança mais concentrada, atenta e verificar sua capacidade de imaginação e entendimento.
- Desenho, pintura, modelagem e colagem, para estimular a criatividade e aperfeiçoar a coordenação motora da criança.

## 7. RECURSOS UTILIZADOS

- Apito
- Garrafas pet
- Fantoques
- Lápis de cor
- Lápis de cera
- Jornal
- Massa de modelar
- Tinta guache
- Tangram
- Quebra-cabeça infantil
- Data show
- Notebook e caixa de som
- Tesoura sem ponta
- Papelão
- TNT

- Cartolina
- Arame fino (para confecção da base para fazer bolhas de sabão)
- Papel sulfite
- Papel cartão
- Cartolina
- EVA
- Palitos de fósforo
- Bolas
- Milho (para trabalhar musicalidade)
- Livros
- Vídeos
- Músicas
- Colheres
- Caramelos
- Imagens diversas (impressas)
- Jornais e revistas
- Corda
- Cola

## 8. RESULTADOS ESPERADOS

Desenvolver a capacidade observadora e o interesse pelos jogos, brinquedos e brincadeiras.

## 9. AVALIAÇÃO

Será realizada através de observação diária no decorrer da aplicação do projeto até seu término para que se possa rever os pontos positivos e negativos das ações.

## 10. SUGESTÃO PARA TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Serão trabalhados outros conteúdos: a higiene pessoal, pois é importante que as crianças desde cedo compreendam a importância de manter o próprio corpo limpo; a higiene bucal, para que compreendam a importância de uma escovação periódica e correta no combate e prevenção das cáries e a manutenção de uma boa saúde bucal a higiene do

ambiente para que se conscientizem das responsabilidades em manter o ambiente em que estão inseridos limpo.

Explicar e interligar a prática do brincar e as práticas básicas de saúde são importantes e se completam, pois, através do brincar também é possível proporcionar ensino-aprendizagem às crianças sobre outras temáticas que ultrapassam os ensinamentos dos currículos escolares, mas que serão de suma importância para seu desenvolvimento e crescimento.

Lembrando também que, apesar da relevância de projetos e/ou programas com esse enfoque, ainda há poucos investimentos voltadas para a infância, por isso, se faz necessário a participação da escola, assim como a valorização de todos em relação a estes tipos de iniciativas.

## 11. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	ABRIL	MAIO	JUNHO
OBSERVAÇÃO NA ESCOLA	X		
PREPARO DO PROJETO	X	X	
REGÊNCIA NA ESCOLA/APLICAÇÃO DO PROJETO		X	X

## 12. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol1. p. 23-30. Disponível em:<[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)> Acesso em: 01/05/2015.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2002. Vol3. p. 15-41. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>> Acesso em 01/05/2015.

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. **A importância do brincar na educação infantil**. Disponível em:<<http://monografias.brasilecola.com/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>> Acesso em: 03/05/2015.

PORTAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL. Orientações didáticas. Disponível em: <[http://www.editoradobrasil.com.br/educacaoinfantil/educacao\\_infantil/orientacoes\\_didaticas.aspx](http://www.editoradobrasil.com.br/educacaoinfantil/educacao_infantil/orientacoes_didaticas.aspx)> Acesso em: 02/05/2015.



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

**Identificação do Tipo de Documento**

- ( ) Tese  
( ) Dissertação  
( x ) Monografia  
( ) Artigo

Eu, Sandra Sousa de Carvalho, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação Brincadeiras como recurso didático na educação infantil: possibilidades de aprendizagem de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 20 de Abril de 2017.

*Sandra Sousa de Carvalho*

Assinatura

*Sandra Sousa de Carvalho*

Assinatura